

Obras para Orquestra

2015. “Fragmentos”- orquestra de câmara.
2013. “Trama”- violoncelo solo e orquestra de câmara.
2008. “Viagem ao Vento”- orquestra sinfônica.
2005. “Avessia”- orquestra sinfônica.
2003. “Vereda”- orquestra sinfônica.
1989. “Telúrica”- orquestra de cordas.
1987. “Poema de Natal”- coro misto e orquestra sinfônica. Texto: Vinícius de Moraes.
1985. “Concertante”- oboé, piano e orquestra sinfônica.
1983. “Sincrética e Obstinada mente”- orquestra sinfônica.
1981. “As Enfibraturas do Ypiranga”- soprano, coro e orquestra. Texto: Mário de Andrade.

Obras de câmara

2017. “Ciclo” – flauta, clarineta, violino, violoncelo e piano.
2013. “Pequenos Gestos”- violino, viola, violoncelo e piano.
2010. “Olho D’Água”- quarteto de cordas, contrabaixo, clarineta e piano.
2006. “Onde o vento faz a curva”- percussão múltipla (10 instrumentistas).
2006. “Evoé”- quinteto de metais.
2006. “Entremeio”, 3ª versão - clarineta, trombone, contrabaixo e piano.
2006. “Chuva de verão”- clarineta, cavaquinho, bandolim, violões de 6 e 7 cordas e percussão.
2006. “Recorrências”, 2ª versão - flautim/flauta, clarineta, saxofone alto, baixo elétrico, contrabaixo e piano.
2004. “Entremeio”, 2ª versão - clarineta, trombone e piano.
2004. “Entremeio”, violino, trombone e piano.
2004. “Ânima”- clarinete e piano.
2004. “Contrastes”, 2ª versão- vibrafone e marimba.
2002. “Ginga”, 3ª versão- flauta, clarineta, violino, violoncelo, contrabaixo e piano.
1999. “Cismas”- violino, viola, violoncelo, contrabaixo e piano.
1997. “Vórtice”- quarteto de cordas.
1996. “Ginga”, 2ª versão- flauta, clarineta, fagote, violoncelo, contrabaixo, trombone e piano.
1995. “Recorrências”- flautim, flauta, clarineta, fagote, trombone, contrabaixo e piano.
1994. “Era uma vez...”- flauta, oboé, clarineta, fagote, violino, violoncelo e cravo.
1994. “Ginga”- flauta, clarineta, violino, trombone, contrabaixo e piano.
1993. “Breves”- flauta, clarineta, piano e contrabaixo.
1990. “Volante”- flauta, clarineta, violoncelo e piano.
1988. “Sintagma”- flauta, piano e percussão.
1983. “Sexteto em seis tempos”- flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa e piano.
1981. “Nós”- flauta e piano.
1976. “Trio para violino, violoncelo e piano”.
1976. “Trio para oboé, trompa e piano.

Obras para instrumento solo

Piano

Marisa Rezende: Lista de obras

2010. “Castelo de Areia”, piano a quatro mãos.
2009. “Miragem”, piano.
2002. “Mutações”, 2ª versão, piano a quatro mãos.
2001. “Contrastes”, piano.
1998. “O Grilo Grande”, coletânea de peças infantis.
1991. “Mutações”, dois pianos.
1983. “Ressonâncias”, piano.
1982. “Xô-ro”, piano a quatro mãos.
1979. “Lugar Comum”, piano a quatro mãos.

Cravo

1995. “Elos”, cravo.

Flauta

1995. “Variações”- flauta.

Violoncelo

2010. “À Deriva”- violoncelo.
2004. “Preludiando”- violoncelo.

Viola Caipira

2007. “Psssssiu!...”- viola caipira.

Obras para canto

2009. “Quatro Poemas”, 3ª versão- soprano, violino, oboé, clarineta, viola, violoncelo, contrabaixo e piano. Texto: Haroldo de Campos.
2000. “Terra”- três declamadores, soprano, mezzo-soprano, barítono, clarineta, violino, trombone, contrabaixo, piano, viola caipira e digeridu. Texto: Rainier Maria Rilke.
2000. “A Máquina”- barítono, trombone e piano amplificado. Texto: Rainier Maria Rilke.
2000. “Cantoria”- mezzo-soprano, viola caipira, viola e violoncelo (opp. Contrabaixo). Texto: Rainier Maria Rilke.
2000. “Poética”- mezzo-soprano, clarineta, trombone, contrabaixo e piano. Texto: Ivan Fonseca.
1999. “Soneto”¹- soprano, violino, clarineta, piano. Texto: Vinícius de Moraes.
1999. “Três Canções”- soprano e piano, 3ª versão. Texto: Fernando Pessoa.
1997. “Quatro Poemas”, 2ª versão- tenor, violino, clarineta, violoncelo, trombone, contrabaixo e piano. Texto: Haroldo de Campos.
1997. “Quatro Poemas”- tenor, trompa e piano. Texto: Haroldo de Campos.
1996. “Um movimento”- soprano, contralto, flauta, oboé, clarineta, trompa, violino, violoncelo, percussão e piano. Texto: Décio Pignatari.
1991. “Adiamento”- soprano, dois barítonos, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, violino, violoncelo e percussão. Texto: Fernando Pessoa.
1989. “Instância”- barítono e violão amplificado. Texto: Orides Fontella.
1985. “Três Canções”, 2ª versão- soprano, flauta, oboé, clarineta, piano, violoncelo e percussão. Texto: Fernando Pessoa.

¹ Segundo MACEDO, esta peça foi “Inicialmente intitulada Soneto do Amor Total”. (MACEDO, 2011)

Marisa Rezende: Lista de obras

1984. “Três Canções”- soprano, flautas doce, viola da gambá, violões e percussão. Texto: Fernando Pessoa.

1984. “Lament”- soprano e piano preparado. Texto adaptado de Pierre Boulez.

Obras para coro a capella

1984. “Maracatu”- coro misto a capella. Texto: Ascenso Ferreira.

1981. “Um sorriso”- coro misto a capella. Texto: Ferreira Gullar.

1979. “Berimbau”- coro misto a capella. Texto: Manuel Bandeira.

Obras para Instalações, Espetáculos multimídia e Teatro

2001. “Deus Late?”, música incidental sobre peça de François Boyer- sintetizador, clarineta, violino e piano.

2000. “O Indizível”, sobre texto de R. M. Rilke- ator-declamador, soprano, mezzo-soprano, barítono, declamadores e conjunto misto de câmara.

1993. “Hemisférios” (Lume)- flauta, clarineta, violino, trompete, contrabaixo, piano e percussão.

1992. “La Vie en Rose”- saxofone, violino, piano, sintetizadores e fitas magnéticas.